
E SOCIAL: UM PROJETO DO GOVERNO FEDERAL

Gisele dos Santosⁱ
Lucas Locksⁱⁱ
Giovane Ademir Silveiraⁱⁱⁱ

RESUMO: O mundo da contabilidade vem tendo grandes mudanças e para isso é necessários que todos os profissionais estejam prontos para suportar os desafios. O Objetivo deste nosso trabalho é mostrar como as mudanças estão acontecendo e neste momento falaremos da mais nova mudança, o E-social que será aplicado em 2014e em alguns casos até o início de 2015. Concluimos que, estas mudanças que estão sendo feitas irão contribuir para a melhoria da quantidade e da qualidade e das informações e sistema, evitando fraldes e registros e alterações retroativas e ainda facilitara tanto o empregador quanto o empregado e ainda aos órgãos públicos na busca pelas informações, que unificara todas em um banco de dados onde todos poderão pesquisar.

Palavras-chave: contabilidade; tecnologia; informação.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre a implantação do maior e mais ambicioso projeto do SPED: o SPED Social ou e-Social, que será abordado nos temas de centralização das entregas e cruzamento de informações; quais são as informações a serem geradas; o que os especialistas estão achando desse novo conceito: como será feita a comunicação; e-Social: Resolução CC/FGTS Nº 726 de 25/09/2013. "E-Social é o nome do SPED Social, um projeto do governo Federal que tem como objetivos principais unificar, integrar e padronizar as informações sobre os empregadores e seus empregados ou contratados" Esclarecemos nesta trabalho alguns assuntos sobre o e-Social os prazos a serem cumpridos e como os profissionais da área estão na preparação para a sua implantação.

2. DESENVOLVIMENTO DO TEMA – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O e-Social é um projeto do governo federal para complementar a família do Speed, vem com o objetivo de facilitar e unir as informações enviadas pelo empregador, muitas dessas transmitidas redundantemente a diversos órgãos

públicos entre eles a Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Ministério do trabalho e Previdência social. E ainda causa muita polemica entre empresários e especialistas como cita. A assessora jurídica da Fecomercio/SP, Ana Paula Locoselli(2013), quediz ter dúvidas se haverá, de fato, uma simplificação na prestação de contas ao governo. "A primeira impressão que tive sobre os layouts do eSocial (que vão orientar como preencher o cadastro) é que eles são complicados", diz. Complicado? Para cada funcionário, até 48 eventos deverão ser enviados ao sistema. Muitas empresas reclamam que esse é um número alto. E são rebatidos por Daniel Belmiroo coordenador de Sistemas da Atividade Fiscal da Receita Federal, "Nós não aumentamos o número de informações pedidas, são as mesmas informações que hoje são registradas. O que fizemos foi dividir para facilitar o envio cada vez que o evento ocorre. A empresa não tem que ficar juntando para mandar um único arquivo", diz o coordenador de Sistemas da Atividade Fiscal da Receita Federal, Daniel Belmiro.

Um de seus principais objetivos e substituir gradativamente algumas declarações como(Livro de Registro de Empregados, Folha de pagamento, Comunicação de acidente de trabalho, Termo de rescisão, Formulário de Seguro desemprego,Caged, Rais, Sefip, Gefip, DirfCat, PPP e o Manad),por umasó que funcionará da seguinte forma o empregador gera um arquivo para a Receita Federal tendo eventos mensais e tempestivos ficando alocados em um banco de dados onde as entidades poderão buscar informações assim como os próprios empregados.

Como afirma José Alberto Maia, auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)"Com a implantação do eSocial, nós passaremos a receber novas informações, mas, em paralelo, continuaremos a receber a Rais e o Caged. Assim que nós vejamos que o que está vindo pelo eSocial é uma informação de qualidade, passaremos a substituir o envio atual.A estimativa é, do terceiro ou quarto mês, nós já saberemos se o Caged já estará a contento", diz.

As informações poderão ser geradas de duas formas pelo sistema do próprio empregador ou através de um aplicativo via web por enquanto não terá PVA (Programa Validador de informações)foi estimado o seguinte cronograma:

Porte da empresa	Cadastro inicial	Envio da folha e apuração dos tributos mensais	Envio da GFIP
Produtor rural pessoa física e segurado especial	Até 30/04/2014*	05/2014	05/2014
Empresas tributadas pelo lucro real	Até 30/06/2014*	07/2014	11/2014
Empresas tributadas pelo Lucro Presumido, Entidades Imunes e Isentas e optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional, Micro Empreendedor Individual (MEI), contribuinte individual equiparado à empresa e outros equiparados a empresa ou a empregador	Até 30/11/2014*	11/2014	01/2015
Órgãos da administração direta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como suas autarquias e fundações	Até 31/01/2015*	01/2015	01/2015

Essa nova sistemática irá substituir GPS pelo DARF o PIS/PASEP pelo CPF e a carteira de trabalho em papel também será substituída por um cartão eletrônico, que poderá ser usado para acessar todas as informações via Internet.

3. ANÁLISE E TRATAMENTOS DOS DADOS

Nas análises dos dados colhidos com oito profissionais contábeis observa-se a evolução de um novo segmento da contabilidade, a contabilidade Gerencial e as dificuldades que esses profissionais encontram na aplicação do E-social. O cenário econômico mundial atual não é estático e diariamente sofre alterações nas práticas contábeis gerencial. Essas modificações referem-se especialmente na adaptação de novos panoramas que exigem gestores as tomadas de decisões imediatas.

O ambiente econômico empresarial vem se modificando ao longo do tempo. As tomadas de decisão são mais rápidas, as relações de trabalho mais flexíveis e incentivadas, a logística passa a ter papel fundamental em empresas que competem cliente a cliente, a tecnologia da informação abre novos canais de distribuição. Enfim, as empresas e sua demanda por informação evoluem a cada dia, alterando o papel da contabilidade dentro

das organizações. (SOUTES, 2005, p. 1)

Diante disso, é fundamental que o profissional contábil tenha conhecimento sobre as modificações necessárias para acompanhar a evolução na área. A entrevista, segundo Gil (1991), é bastante adequada para a obtenção de informações sobre o que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem, fazer, fazem ou fizeram, bem como sobre as suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes. Nas análises realizadas sobre o conhecimento dos contadores e demais profissionais no escritório contábil é possível afirmar que a maioria tem sabe sobre o programa E-Social, mas ainda tem diversas dúvidas, como afirma o Entrevistado 3: “Já ouvi falar mas não tenho conhecimento aprofundado. Na empresa onde trabalho”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto do E-social e concluímos que será para os contadores um grande desafio, pois são assuntos novos e precisamos nos adaptar muito bem para passar as informações necessárias para nossos clientes. Pois para cada mudança na nossa área exija-se muita busca de informações, leituras, melhores serviços. O profissional contábil deve estar sempre atento para os novos paradigmas que surge e abandonando os que estiverem ultrapassados, transmitindo de forma segura aos seus clientes. Este trabalho nos trouxe conhecimentos que será aplicado nas empresas de serviços contábeis a partir de 2014.

5. REFERÊNCIAS

- SOUTES, Dione Olesczuk. **Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial em Empresas Brasileiras**. Anais Enampad 2005. Brasília – DF, 2005.
www.receita.fazenda.gov.br
www.zenaidecarvalho.com.br (Curso realizado pelo Sescon em agosto de 2013)
Sins sistemas- SeniorSistemas(informações passadas as empresas que utilizam o sistema Senior)
O estado de São Paulo(Notícia publicada terca-feira, 29 de outubro, 2013)

[1] GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.

i